

Medidas não vão trazer recessão, diz Cardoso

SANDRA SATO

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, afirmou ontem que a equipe econômica está preparada para derrubar a inflação sem seguir os “caminhos da recessão” e sem provocar “sacrifícios desnecessários ao povo”.

Para atingir esse objetivo, segundo o ministro, deve-se tomar todas as decisões com rapidez para baixar a dívida do governo e colocar as finanças em ordem. “E aí, então, com muita energia, a inflação vai levar uma paulada firme, mas não vamos fazer nenhuma loucura”, afirmou. “Repito: não adianta congelar que não vai dar certo. Não adianta dolarizar e não adianta prefixar.” O ministro negou que estivesse em estudo a adoção da âncora cambial, seguindo modelo da Po-

lônia. “Isso é imaginação”, afirmou.

Estados — O ministro considerava que a assinatura de acordos da rolagem da dívida dos Estados já é uma primeira vitória. “Coisa que diziam que era impossível já está conseguida”, disse. “Vamos assinar vários convênios com os Estados.”

Cardoso ainda festejava a aprovação no Congresso, na noite de quarta-feira, da política salarial proposta pelo governo. “O que fizemos foi melhorar a situação dos assalariados”, argumentou. “Dizendo isso com clareza, explicando isso ao País, o governo ganha no Congresso.”

O ministro disse que, após a assinatura do acordo com os Estados, o passo seguinte será a abertura do que ele chama de “caixa preta” do Banco Central (BC).